

Echos de Vizella

PREÇO DA ASSIGNATURA

(Pagamento adiantado)

1 anno	1\$200 reis
6 mezes	650 "
3 "	400 "
NUMERO AVULSO	20 "
Brazil e colonias portuguezas, por anno	3\$000 "

Para os snrs. assignantes de fóra de Vizella accresce a despeza da cobrança pelo correio.

SEMANARIO INDEPENDENTE

(PUBLICA-SE AOS DOMINGOS)

Proprietario, editor e director, Francisco de Freitas Neves Pereira

Typ. Minerva Vimaranesa de Antonio Luiz da Silva Dantas

Rua de Payo Galvão (em frente á Praça do Mercado) — Guimarães

PREÇO DOS ANNUNCIOS

Por linha no corpo do jornal	60 re
Na secção competente	40 "
Repetições	20 "

Os snrs. assignantes gozam do abatimento de 25 %.

As publicações litterarias annunciam-se mediante a recepção de um exemplar. Não se restituem os autographos. Toda a correspondência deve ser dirigida á Redacção e Administração, Rua de Joaquim Pinto—VIZELLA.

A LUZ

Gastamos em prol da instalação em Vizella de uma rede de luz electrica columnas e columnas do nosso semanario sem que aquelles a quem nos dirigiamos e que tinham por obrigação ouvir-nos e attender-nos se dessem sequer ao trabalho de pensar em dar a Vizella, este pequeno jardim de Guimarães e de que tanto se orgulham, o melhoramento tam insistentemente pedido e tam manifestamente necessario.

Depois, um dia, de surpresa, fallou-se na illuminação de Vizella pelo gaz acytilenico, melhoramento ha muitos annos concedido ás Caldas das Taypas. Fallou-se, fizeram-se experiencias que parece deram resultados satisfatorios, e, poucos dias volvidos, ahi apparecem na rua do Dr. Abilio Torres e em mais alguns pontos os candieiros da illuminação publica munidos dos competentes geradores do moderno gaz.

Se porém a experiencia deu resultados satisfatorios o mesmo não acontece com a instalação definitiva. A má construcção dos depositos, a inhabilidade dos lampianistas e talvez a insufficiencia das cargas de carboneto concorrem para que o systema illuminante que actualmente fruimos não vá bastante além do velho petroleo, para que se lhe cantem hossanas e se lhe dediquem hymnos laudatorios.

Vigora, como nos tempos do velho petroleo, a costumeira de não serem accesos os candieiros nas noites de luar.

Este é o primeiro *senam* que apontamos e apontaremos na illuminação publica, seja qual for o seu systema.

A pessima construcção dos depositos e a inhabilidade, perfeitamente justificada, dos lampianistas dam o triste resultado de ficarem em quasi todas as noites alguns candieiros por accender ou de, uma vez accesos, entrarem, dentro de pouco tempo, a apresentar uma luz pyrillampica e mortuica que por fim se extingue ao cabo de poucas horas de pallida vida. Este inconveniente póde ainda ser attribuido á insufficiencia das cargas; d'isso não sabemos, porque nem sabemos a quantidade de carboneto lançada em cada deposito, nem a que o deveria ser para que os candieiros dessem luz, boa luz, e luz duradoura.

Depois a não generalidade do actual systema illuminante mais contribue ainda para o desfeiar.

Na verdade não comprehendemos o motivo por que, sendo collocados candieiros de acytilene na rua do Dr. Abilio Torres, em parte das ruas Ferreira Caldas e do Dr. Pereira Caldas e no lado nascente da alameda Franco Castello Branco, não foi a mesma innovação extensiva a todas as outras ruas da povoação!

Seria por não estarem ainda promptos todos os deposti-

tos necessarios para toda a povoação?

N'esse caso mais valia esperar ainda alguns dias e fazer entám a obra tanto quanto o pudesse ser completa.

Mas quem assim o fez assim o entendeu e Vizella aguenta e não bufa... porque não tem outro remedio ou, tendo-o, não quer lançar mão d'elle.

No artigo que no nosso numero passado publicamos sobre o assumpto apontamos ainda a falta de candieiros que se nota em todas as ruas da povoação e dissemos que tentariamos apontar á Ex.^{ma} Camara os logares que mais urgentemente necessitam de uma illuminação mais profusa do que a que teem.

Bem sabemos que para isso cá tem a Ex.^{ma} Camara um fiscal da illuminação publica a quem isso compete; mas nós não podemos furtar-nos ao desejo de o fazer, para que a Ex.^{ma} Camara mande pelo mesmo fiscal inquirir se é ou não justa a nossa reclamação.

A rua do Dr. Abilio Torres, um dos sitios mais frequentados de Vizella e incontestavelmente a sua principal arteria, deve, pela sua importancia, figurar na cabeça do rol. Ahi ha falta de candieiros e má disposição dos existentes:—na parte comprehendida entre a ponte nova e a entrada da rua de Joaquim Pinto ha um unico candieiro e esse mesmo escondido entre os ramos frondosos das arvores que ornem essa parte da rua, dando a impressão de que não ha nenhum;

parece-nos que ahi seriam indispensaveis mais dois candieiros bem dispostos.

Na mesma rua, desde a entrada da rua de Joaquim Pinto até á entrada da rua do Dr. Pereira Caldas, todos os candieiros estão collocados do lado esquerdo de quem desce, havendo do lado direito, para illuminação publica, apenas dois candieiros; parece-nos que n'essa parte e do lado direito mais tres candieiros não seriam de mais.

A rua de Joaquim Pinto tem em toda a sua extensão dois candieiros ainda a petroleo!

Esta rua faz, como a Ex.^{ma} Camara bem sabe, uma volta junto á igreja de S. João, não tendo desde essa volta até á entrada na rua do Dr. Abilio Torres *nenhum* candieiro de illuminação publica ou particular!

Recebe apenas a luz que lhe vem d'um dos candieiros da rua do Dr. Abilio Torres e da lua e das estrellas, quando as ha.

Para a rua de Joaquim Pinto tornam-se indispensaveis mais 3 candieiros, pelo menos.

A rampa que da rua do Dr. Abilio Torres desce para o largo da Companhia dos Banhos não tem tambem *nenhum* candieiro, nem mesmo recebe luz de qualquer candieiro de outra rua.

Não sabemos se essa rampa é propriedade da Companhia ou se pertence á Ex.^{ma} Camara, mas o que sabemos e que toda a gente sabe, é que ella é passagem publica e muito con-

corrida, por dar passagem para a rua do Medico; entendemos, pois, que deve ser illuminaada.

Não fallamos agora nas ruas de S. João, de S. Miguel, do Dr. Reis, do Medico, etc., ruas onde a illuminação é mais que deficiente, pauperrima mesmo, e onde habitam pessoas que pagam contribuições e que, portanto, teem incontestavel direito ás regalias que fruem os que habitam as ruas mais centraes.

Pense n'isto a Ex.^{ma} Camara e dê a este mal o competente remedio, que é facilimo e, como no nosso numero passado dissemos, a luz actual servirá para remediar por algum tempo.

Chronicas ligeiras

Apesar de estarmos em junho, mez que costuma trazer consigo uns dias formosos e quentes, continua a chuva, a teimosissima e aborrecida chuva a não nos querer largar.

E não é só a chuva que vem com o seu feio acompanhamento de lamice pôr uma nota desagradavel n'esta epocha de animação e de vida; é o frio, um frio inconcebível, um frio mais proprio de fevereiro do que de junho que, enregelando tudo, arrefece todos os promovidos divertimentos da nossa gentil colonia balnear.

Assim, aguado e friorento, passou quasi desapercébio para Vizella o dia do Santo Thaumaturgo, dia que aqui costuma ser abundantemente festejado com bichas de estalar, foguetes de vin-tem e aerostatos de papel.

Apenas os hospedes do Hotel

como lhe chamava, e as poucas moedas de cobre que produziram a venda do triste mobiliario da choupana onde vivera e morrera a sua inditosa companheira!

Recolhida e agasalhada por uma boa mulher que se condoera de tanta miseria, e caridosamente baptisada pelo santo abbade da freguezia, a pequena Maria bebera por esmola o primeiro leite e por esmola entrara no gremio christão.

Entrava na vida pela mão da caridade que lhe dera o primeiro alimento e um nome, e pela mão da caridade estava condemnada a seguir e seguiu pela negra senda da vida mais ennegrecida ainda pela orfandade em que a perda da mãe a deixava.

(Conclue).

FOLHETIM

41

AMOR DE MENDIGO

I

A estrada poirenta e branca, faiscante sob os raios ardentes d'um sol de fogo estendia-se, interminavel e longa, em voltas caprichosas, pela encosta arida da serra sem sombra de arvore nem moita de verdura onde o caminheiro fatigado e doente podesse procurar um momento de descanso confortante e de abrigo salutar.

Arrastando-se miseravelmente

n'aquella via dolorosa toda hilariante de gargalhadas luminosas, asphyxiante de vida e de luz, um velho mendigo, tropego e cego caminhava vagoroso e cançado apoiando-se abandonadamente ao braço fragil de uma creança debil, morena dos longos dias passados e caminhados sob os raios do sol, magra dos interminaveis e horriveis jejuns despotamente impostos pela miseria negra, pallida das horriveis noites passadas e penadas com fome á beira dos caminhos ou sob o colmo hospitaleiro de alguma barra de lavrador caridoso, mas pobre tambem.

Esfrangalhada e rota, estatua viva e palpitante da miseria esqualida, descalços os pés ennegrecidos pela poeira das estradas,

desalinhados e sujos os cabellos negros e vastos, os labios resequecidos pela sede de muitas horas entreabertos n'um estertor horrivel de agonia e de soffrimento, brilhantes de febre e de fadiga os olhos negros e humidos, aquella rapariga pobre e miseravelmente envolta nos rotos andrajos mostrava, como que atravez d'um veu negro de poeira e de desleixo, uma sombra longinqua de uma belleza morbida e triste com labios amarellados de amargura e toques negros de fome e de fadiga.

Pela face trigueira e queimada corriam-lhe pesadas e porcas bagas negras de suor e de pó que ella, miseravel Veronica de si mesma, enxugava a miudo com a ponta de um trapo esfranga-

lhado e sujo que lhe servia de miseravel avental.

II

Chamava-se Maria e tinha 17 annos; uns 17 annos tam enfezados, famelicos e pallidos que valendo 30 pelo soffrimento e pela dor, não pareciam mais de 12.

Era neta do velho cego a quem servia de guia, a unica pessoa a quem no mundo conhecia e de quem nunca recebera motijos nem agravos, nem pancadas.

A mãe, a filha do cego, morrera ao dar-lhe como negra herança aquella vida pesada que arrastava, e o paé gastara nas tabernas e nas casas de tavolagem, nas cavernas do vicio e do crime, o tempo que devia á pequenina filha,—a estafermo do trambolho,

essa casa ou taberna encontra-se situada em local muitissimo central e concorrido por passeantes, e por isso impróprio para as horizontaes virem para a rua, em trages menores, dizer *amabilidades* a quem por ali se aventura.

Este pedido foi-nos feito por varias pessoas respeitaveis e dignas de tod'o credito, motivo por que com tod'o o empenho recommendamos este caso ao digno Administrador do concelho, esperando que sua ex.^a dará de prompto as indispensaveis providencias.

Fallecimento

Na terça-feira d'esta semana falleceu na sua casa de S. Miguel de Creixomil (Guimarães), a ex.^{ma} snr.^a D. Antonia Angelina Pereira Leite de Magalhães Coelho, extremosa e veneranda mãe dos snrs. dr. Antonio Coelho da Motta Prego, dr. José Coelho da Motta Prego e João Coelho da Motta Prego.

O seu funeral, que se realisou ás 11 horas da manhã de quinta-feira, na capella do Cemiterio Municipal, foi muitissimo concorrido pelos numerosos amigos da familia enlutada.

Tomou a chave do caixão o snr. Conde de Margride.

A familia enlutada, e muito especialmente ao snr. dr. Antonio Coelho da Motta Prego, enviamos sentidissimos pesames.

Kermesse

Como dissemos, deve realizar-se no dia 24, no jardim do Toural, a kermesse promovida em auxilio dos operarios cortidores e surradões actualmente sem trabalho.

Consta-nos que já têm tido deferimento algumas das circulares distribuidas pelas damas e alguns cavalheiros vimezanenses, e justo é que assim seja visto que o fim é justo e humanitario.

Até hontem foram recebidos os seguintes donativos:

Dr. Adelino Pinto Tavares	
Ferrão	95000
D. Rosa de Jesus Leite ...	500
D. Maria Adelaide da Cunha Fernandes ...	500
D. Maria da Gloria Figueiras de Sousa ...	500
D. Maria Felicidade Figueiras de Sousa ...	500
D. Amelia Figueiras de Sousa ...	500
D. Carlota Ricardina Portugal ...	15000
D. Francisca Portugal ...	500
D. Maria Josephina da Costa Freitas ...	15000
Marqueza de Lindozo ...	105000
D. Luiza Cardoso Macedo	
Martins de Menezes ...	55000
Somma ...	295000

PRENDAS

D. Adozinda Aurora Carreira, uma Senhora de Lourdes.
D. Albertina Ester Carreira, uma caixa com amendoas.
D. Lucia C. de Sequeira Braga Leite de Faria, um estojo com uma escova de prata para unhas.

(Continúa.)

Lapso

Por lapso noticiamos no nosso ultimo numero a chegada a Vizella do snr. Clemente Meneres, quando não é este snr. mas o snr. Alfredo Meneres, que aqui se encontra.

A policia

Reclamando justissimamente para Vizella o costumado destacamento policial diz, em carta de Vizella datada de 12, o nosso collega portuense *Jornal de Noticias*:

«Está-se tornando cada vez mais urgente que o snr. administrador do concelho mande para Vizella alguns guardas que façam o policiamento da povoação.

O semanario *Echos de Vizella* noticiava ha dias que o snr. administrador do concelho esperava apenas que a camara desse aos guardas um subsidio para alimentação; pois se se espera por isso temos quasi a certeza de que Vizella não terá este anno o seu destacamento policial.

Se ha dias não dizia amigo que a camara anda «resabiada!»

Ainda sobre o mesmo assumpto e tambem em carta de Vizella datada de 7 diz o *Norte*:

«Por mais que chamemos a attenção do snr. administrador do concelho para a fórma vergonhosa como os banhistas aqui são perseguidos á chegada dos comboyos, ainda o snr. administrador não foi capaz de dar o mais pequeno passo para pôr cobro a semelhante vergonha.

Desgraçado banhista que pela primeira vez visita Vizella, é logo á sabida do comboyo acercado pelo corrector do hotel, pelo friccionista, pela mulher de recados, pelo aguadeiro, pela padeira... emfim, por uma infinidade de angariadores de hospedes, que todos, á portia, offerecem os seus servicos, dando-se a maior parte das vezes conflictos, devidos á inveja d'este ou d'aquelle, por o banhista não lhe ter preferido a sua casa.

Ora isto, que só redundará em prejuizo de Vizella, porque muitos não mais aqui voltarão, podia muito bem ser remediado, mandando, á chegada dos comboyos, um policia para a estação, impedindo assim todo esse desaforo.

Por isso, pedimos ao snr. administrador do concelho providencias, convictos de que seremos attendidos.»

E nós em face de tudo isto nada dizemos para não estarmos a bradar no deserto.

Missa do 7.º dia

Com numerosa assistencia realisou-se ás 9 horas da manhã de quarta-feira passada a missa do 7.º dia do fallecimento do nosso desditoso amigo snr. Eduardo Coelho Moreira.

Capitães mutuados

Encontra-se aberto o cofre da Thesouraria da Camara Municipal de Guimarães para o pagamento voluntario dos capitães mutuados do anno de 1905, sob pena de serem executados na conformidade da lei os devedores que no prazo pela mesma lei estipulado não satisfizerem os seus debitos.

Ahi fica o aviso.

Photographia

Felicitamos o nosso amigo snr. Albino Pereira da Silva pelos importantes melhoramentos recentemente introduzidos na sua acreditada casa photographica, assim como pelos bellos trabalhos que vem produzindo, alguns dos quaes se encontram em exposição nas vitrines do estabelecimento á rua do Dr. Abilio Torres e nos quadros mostruarios que tem nos cafés Madrid e Brazil.

Ultimamente fez o snr. Albino Pereira da Silva um bello grupo dos hospedes do Hotel Universal, sendo perfeito o seu acabamento e admiravel a disposição dada ás pessoas que no grupo entraram.

Sam estes grupos, pelo seu diminuto preço, umas bellas e gratas recordações de Vizella, que entendemos todos devem levar e conservar.

Sellos de 50 reis

O snr. ministro das obras publicas assignou uma portaria determinando que os sellos de franquia da taxa de 50 reis passem a ser de cor azul oriental, continuando porém a ser admittidos para franquear as correspondencias os sellos da referida taxa actualmente em circulação até se esgotarem os que existem.

Movito

Teve um movito, encontrando-se felizmente bem, a dedicada esposa do nosso caro amigo snr. Antonio Luiz da Silva Dantas, proprietario da typographia onde se imprime o nosso semanario.

Povo amotinado

Tendo a camara municipal deste concelho aforado a um individuo de S. Claudio do Barco um terreno baldio que estava em posse e dominio público, o povo daquella freguesia amotinou-se quando o aforante tratava de vedar o referido terreno, destruindo o que estava feito e pondo tudo no permitido estado.

Cadastrros de desobriga, em papel de linho de 1.ª qualidade, feitos do melhor modelo conhecido, encontram-se á venda na *Typographia Minerva Vimezanense*, rua de Payo Galvão, em frente á praça do mercado.

Exames de 1.º grau

—Devem effectuar-se durante o proximo mês de julho os exames de instrucção primaria de 1.º grau.

Os professores officiaes e particulares deverão enviar ao sub-inspector do circulo escolar a que pertencerem, desde o dia 20 até 30 do corrente mês de junho, uma relação dos alumnos que propõem para o referido exame, devendo essa relação indicar o nome, idade, filiação, naturalidade e o tempo de escola de cada um dos referidos alumnos. De identico modo procederão os chefes de familia que hajam habilitado os seus filhos no ensino domestico.

Lembrança da 1.ª communhão — Na *Typographia Minerva Vimezanense*, á rua de Payo Galvão, encontram-se á venda lindas estampas coloridas, proprias para lembranças da primeira communhão não só para meninas, como tambem para meninos.

As mais pequenas, que medem 0^m,07 x 0^m,12, vendem-se avulso ao preço de 20 reis.

Quando as encomendas sejam avultadas fazem-se preços muito economicos.

“A Suissa em Vizella,”

Premio

A Camara Municipal de Guimarães deliberou enviar a todos os professores de ensino primario official d'este concelho uma copia da deliberação que estabelece um premio de 505000 reis áquelle dos professores que mais se distinguirem na distribuição do ensino, o qual será distribuido no dia 9 de março de cada anno, dia anniversario da fundação da benemerita Sociedade Martins Sarmento.

Bilhetes postaes, illustrados com o retrato do Santo Padre Pio X e vista do palacio e praça do Vaticano. Impressão lithographica a tres tintas, em cartão *couché*.

Vendem-se, a 10 réis cada um, na *Typographia Minerva Vimezanense*, rua de Payo Galvão.

Remettem-se pelo correio a quem enviar a importancia em estampilhas e mais 5 reis para porte por cada cinco exemplares.

Theatros e diversões

Touros em Vizella

Está annunciada para hoje a corrida inaugural da presente epocha.

Se o tempo o permittir deve ser uma corrida *cheia* e com boa praça, apesar de haver alguém que tenha arreliado com a *alta* feita aos preços usuuaes da praça.

Se não puder realizar-se hoje a corrida, os bilhetes vendidos da entrada na primeira a seguir, não restituindo a empreza, em caso algum, a sua importancia.

Theatro Lisbonense

Cuimarães

O pessimo tempo que tem corrido tem prejudicado quasi em absoluto os espectaculos que esta companhia costuma dar tri-semanalmente.

A *Mascotte*, que ha mais de 8 dias anda nos programmas, não pôde ainda ser levada á scena.

Lá estava annunciada para hontem, mas, visto o mau estado do tempo, até á hora a que o nosso jornal entra na machina, não conseguimos saber se foi ou não.

Se não foi, entendemos que o melhor é a Companhia ir annunciando outra peça, deixando a *Mascotte* para quando os lavradores pedirem chuva.

Na ultima segunda-feira representou-se, com uma casa regular, a magica em 3 actos e 12 quadros—*Os Sete Castellos do Diabo*.

Todos os artistas foram muito victoriados, especialmente Adelaide e Victor.

Para hoje está annunciada a peça phantastica em 4 actos e 16 quadros, ornada de musica—*A Corça de Carlos Magno*.

Já depois de composta esta noticia, chegou-nos ao conhecimento que sempre foi hontem á scena a *Mascotte*.

Foi muito applaudida e agradou em geral.

Até que emfim!

A companhia do Theatro Lisbonense dá, na proxima terça-feira, um espectáculo em beneficio dos operarios cortidores actualmente sem trabalho.

Dizem-nos que subirá á scena o drama de Decurcelle «Os dois garotos».

ANNUNCIOS

Pharmacia Pombeiro
FILIAL
Rua do Dr. Abilio Torres (proximo á Igreja de S. João)
VIZELLA
Unico deposito da Empreza das afamadas Aguas de Vidago
Casa provida de todas as innovações uteis á therapeutica moderna.
Serviço de laboratorio escrupulosissimo, exercido por um professional dos mais competentes.
Sortido completo de todos os productos pharmaceuticos da bem conhecida PHARMACIA POMBEIRO, do Porto.
PERFUMARIA HYGIENICA
Preços muito reduzidos

Restaurante Bom-Retiro

RUA DE S. JOÃO

(COM FRENTE PARA A RUA FERREIRA CALDAS)

VIZELLA

Tratamento magnifico e bons aposentos. Vinhos escolhidos e de garantida pureza.

Recebem-se hospedes permanentes.

PREÇOS MODICOS

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao seu proprietario

Agostinho Torres

HOTEL SUL-AMERICANO

Este magnifico hotel, que nas epochas passadas foi o mais preferido e visitado pelas principaes familias do PORTO, LISBOA e BRAZIL, abriu no dia 1.º de Maio, consideravelmente augmentado e melhorado.

Encontra-se situado no ponto mais central de Vizella e é o que fica mais proximo dos estabelecimentos thermaes.

Tem magnificos aposentos tanto para uma pessoa isolada como para familias inteiras, ainda que numerosas, esplendida e espaçosa sala de jantar e um bello salão para recreio dos seus hospedes. O serviço de cosinha é esmeradissimo e de primeira ordem.

Os preços variam entre 1\$000 a 2\$000 reis diarios

Os pedidos de quartos devem ser feitos ao gerente

JOAQUIM SILVA

ou aos seus proprietarios José Pinto de Souza Castro & C.º

HOTEL SUL-AMERICANO VIZELLA

ESTABELECIMENTO

DE

FERRAGENS

E CUTELARIAS

DE

Luiz Gonzaga da Costa Caldas

UNICO ESTABELECIMENTO NO SEU GENERO

EM

VIZELLA

RUA DE S. JOÃO

N'este novo estabelecimento, montado nas melhores condições, encontra-se um variadissimo sortido de FERRAGENS e CUTELARIAS tanto nacionaes como estrangeiras, além de varios artigos relativos a este ramo de commercio, como sejam: arames para latas, objectos de nikel e aluminium, varias miudezas, etc., etc.

Os preços são os mais limitados e convidativos, esforçando-se o proprietario d'este magnifico estabelecimento por bem servir os seus freguezes e pelos preços do Porto e Guimarães.

Seriedade nas transacções

Modicidade nos preços

TYP. MINERVA



VIMARANENSE

Officina de encadernação e Papelaria

DE

Antonio Luiz da Silva Dantas

Rua de Payo Galvão — Guimarães

Na officina typographica, montada com machinismo aperfeiçoado e pelos modernos processos da arte, executam-se, com nitidez e perfeição, todos os trabalhos, taes como: obras de livro e jornaes de grande e pequeno formato; participações de nascimento, casamento e obito; circulares, memoranduns, facturas, enveloppes e todos os demais impressos para commercio; mappas, mandados de pagamento, talões e varios outros impressos para repartições publicas civis, ecclesiasticas e militares; rotulos para pharmacia; etiquetas para fabricas e estabelecimentos de fazendas e ferragens; programmas e bilhetes para espectaculos, etc., etc.

Impressões a côres, ouro, prata e chromotypographia.

ESPECIALIDADE EM CARTÕES DE VISITA DE DIVERSAS QUALIDADES E FORMATOS

Na officina de encadernação executam-se todos os trabalhos concernentes á arte, com perfeição e segurança, para o que possui escolhido material vindo expressamente do estrangeiro e pessoal habilitado.

Na papelaria encontra-se um variado sortido de papeis almaços, finos e de impressão, nacionaes e estrangeiros, objectos de escriptorio, caixas de papel de phantasia em diversos formatos, livros em branco para commercio, cartão fino e papelão em folha, etc., etc.

Encarrega-se da execução de GRAVURAS EM MADEIRA, EM ZINCO E COBRE, pelos processos chimicos, e de CARIMBOS DE BORRACHA, para o que está em correspondencia directa com os mais habeis gravadores e fabricantes.

PREÇOS RASOAVEIS

Trabalhos garantidos e rapidos

Vinho toni-vitalisante de Pombeiro

de carne, quina, kola, lacto-phosphato de cal, casca de laranja, glicerina Price's e pepsina Langebeck

(DIGESTIVO, ANALEPTICO, ESTOMACHICO RECONSTITUINTE E ANTI-NEURASTHENICO)

O mais efficaz para curar a anemia, chlorose, enfraquecimento geral, inacção dos orgãos, lymphatismo, escrophulismo, idade critica, tysica, dyspepsias, gastralgias, vomitos incoerciveis, azias flatulencias, gastralgias e outros soffrimentos do estomago: normalizando todas as funcções d'este orgão.

Centenares de doentes confirmam o valor curativo do *Vinho toni-vitalisante*.

Chá purgativo de Pombeiro

O melhor, o mais agradável, o mais commodo, o mais suave e o mais prompto de todos os purgantes vegetaes conhecidos.

Na irregularidade e prisão de ventre, vertigens, desmaios, tonturas, colicas intestinaes, dores de cabeça e na suppressão de menstruação, o CHÁ PURGATIVO DE POMBEIRO é absolutamente indispensavel e preferivel a todos os purgantes.

Cada caixa acompanha as necessarias instrucções para uso do CHÁ PURGATIVO.

Fucuglicina de Pombeiro

O mais poderoso succedaneo do oleo de bacalhau e das emulsões, destinado ás creanças e adultos fracos, lymphaticos, escrophulosos e rachiticos.

A FUCUGLICINA é um conjuncto de reconstituintes necessarios ao desenvolvimento das creanças, nas quaes opera verdadeiras resurreições e a todos os individuos que careçam restaurar os systemas nervoso, osseo e sanguineo. Nas molestias de pelle é ainda a FUCUGLICINA o melhor depurativo de que se póde lançar mão.

Depositarios: CASA PREPARADORA, 11, rua de Cedofeita — Porto e FILIAL DA PHARMACIA POMBEIRO, rua do Dr. Abilio Torres — Vizella.